

FISIOPATOLOGIA E FATORES DE RISCO ASSOCIADOS AO CÂNCER DE MAMA

Jonathas Rodrigo Nascimento Alves (jnjonathasnascimento16@gmail.com)¹, Aline Da Silva Pereira (alineeline99.18@gmail.com)², Renata Emanule Assunção Santos (renata.assuncao@ufpe.br)².

¹ Centro Universitário Brasileiro, Limoeiro-PE

² Universidade Federal De Pernambuco, Limoeiro-PE

Introdução: O câncer é considerado uma doença genética multifatorial, caracterizada por um início e desenvolvimento complexo e lento, passando assim por determinadas etapas, como iniciação, promoção e progressão. Dentre os diferentes tipos de câncer existentes destaca-se o câncer de mama, que tem sua origem causada por uma mutação descontrolada do DNA, do tipo somática ou germinativa. Estudos mostram que a idade é um dos principais fatores de risco associados ao câncer de mama, e se relaciona ao acúmulo de exposições ao longo da vida e às próprias alterações biológicas com o envelhecimento. **Objetivos:** Este estudo tem como objetivo realizar uma revisão da literatura sobre a fisiopatologia e fatores de risco associados ao câncer de mama. **Metodologia:** Foi realizada uma triagem nas plataformas de dados Cientific Electronic Library Online (SCIELO), PUBMED, ScienceDirect e Virtual health library, com o uso dos descritores: câncer de mama, prevenção e tratamento. Os artigos tiveram seus resumos lidos e aqueles que se enquadravam nos critérios de inclusão foram selecionados para a pesquisa. Foram adotados como critérios de inclusão trabalhos originais publicados entre 2016 a 2022 com o intuito de analisar a fisiopatologia do câncer de mama e adquirir conhecimento sobre os fatores de risco e meios de tratamento para esta patologia. **Revisão de literatura:** Foram selecionados 6 trabalhos que se adequaram ao critério de inclusão. Os resultados mostram que os principais fatores de risco associados ao desenvolvimento do câncer de mama são: a idade avançada, características reprodutivas, história familiar e pessoal, os hábitos de vida, e as influências ambientais. Observou-se que o câncer de mama apresenta um desenvolvimento mais acelerado com o decorrer da idade. Além disso, foi visto que esta patologia está associada a características reprodutivas como a menarca precoce, menopausa tardia e gestação após os 30 anos. Sobre os hábitos de vida, estudos mostraram que fatores mutáveis como a obesidade, tabaco, álcool, e exposição à radiação ionizante estão relacionados ao desenvolvimento do câncer de mama. O tratamento para este câncer, no caso de tumor maligno, deve ser cirúrgico, pois haverá a necessidade de retirada do tumor. Os principais tipos de cirurgia são: mastectomia radical e parcial, e lumpectomia. Outros meios de tratamento que também são utilizados são: quimioterapia, radioterapia, hormonioterapia e o uso de drogas nos estágios iniciais. **Conclusão:** Observa-se que o câncer de mama ainda não pode ser prevenido totalmente, porém, existem recomendações que ajudam a reduzir o risco do surgimento desta doença. É aconselhável manter uma vida saudável, assim como evitar ingestão de bebida alcoólica, tabagismo, sobrepeso e inatividade física, visto que esses fatores contribuem para avanço da doença. Existem estratégias de rastreamento, como a mamografia e o autoexame, que ajudam na detecção da doença, aumentando a taxa de cura e sobrevida, enfatizando assim a importância da divulgação das informações.

Palavras-chave: Câncer de mama; Fatores de risco ao câncer de mama; Tratamento ao câncer de mama.

Referências Bibliográficas:

Como surge o câncer? . gov.br. Disponível em: <
<https://www.gov.br/inca/ptbr/assuntos/cancer/como-surge-o-cancerbr/assuntos/cancer/como-surge-o-cancer> >. Acesso: 14/07/2022.

COSTA, Laise S. et.al. Fatores de risco relacionados ao câncer de mama e a importância da detecção precoce para a saúde da mulher. Revista Eletrônica Acervo Científico, v.31, p.1-8, julho 2021.

GUEDES, J. B. R.. et.al. Factors associated with adherence and persistence to hormonal therapy in women with breast cancer. Rev Bras Epidemiol., 20(4):636-649, out-dez 2017.

MIGOWSKI, Arn. et.al. Diretrizes para detecção precoce do câncer de mama no Brasil. I – Métodos de elaboração. Cad. Saúde Pública, 34(6), 2018.

MIGOWSKI, Arn. et.al. Diretrizes para detecção precoce do câncer de mama no Brasil. II - Novas recomendações nacionais, principais evidências e controvérsias. Cadernos de Saúde Pública, Caderno 34(6), p.2-16, 2018.

SANTOS, T. A.; GONZAGA, M. F. N. Fisiopatologia do câncer de mama e os fatores relacionados. Revista Saúde em Foco, edição nº10, pág.359-366, 2018.